Equidade de gênero deve ser prioridade no mercado de trabalho

Em dezembro de 2019, o Fórum Econômico Mundial apontou que, no ritmo da época, o planeta demoraria quase um século (99,5 anos) para acabar com a desigualdade entre mulheres e homens

No âmbito do mercado de trabalho, o alerta era ainda maior: o mundo levaria 257 anos para atingir a equidade de gênero no setor. Na ocasião, o Brasil possuía o 3º pior índice de equidade dos 25 países da América Latina.

De lá para cá, com a pandemia da Covid-19 tendo início em março de 2020 em território brasileiro, a situação trabalhista das mulheres não melhorou. Nos meses seguintes, entre abril e junho do ano passado, o país registrou mais profissionais mulheres fora do que dentro do mercado de trabalho. Assim, a participação feminina no segmento, que vinha em tendência de alta, foi a menor em 30 anos (46,3%).

Historicamente, as mulheres no Brasil ganham menos do que os homens.

Em 2019, a diferença salarial entre os gêneros, que vinha de sete anos de quedas consecutivas, teve um aumento de 9,2% em relação a 2018. De acordo com dados do Caged, a discrepância de remuneração passou a ser de 47,24%, com homens ganhando, em média, R$ 3.946, e as mulheres, R$ 2.680. "Para reverter esse cenário intolerável, precisamos estar compromissados em reduzir a desigualdade entre os gêneros tanto na sociedade quanto nas empresas", pontua Rodrigo Bernardino, fundador do Grupo Mostra de Ideias (GMI).

comuniquese1.com/reprodução

Historicamente, as mulheres no Brasil ganham menos do que os homens.

Em sua agência, por exemplo, o executivo de comunicação não só acredita como defende a equidade entre homens e mulheres, promovendo internamente a diversidade no ambiente de trabalho. Desde que surgiu, em 2012, a agência tem como missão transformar a sociedade com a comunicação por meio de parcerias, projetos e ações sociais. Assim, quando a empresa começou a crescer e teve a oportunidade de se expandir, Bernardino incentivou a participação feminina na estrutura e organização.

"Nós, empresários e empresárias, precisamos fazer a nossa parte para valorizar as mulheres e proporcionar espaços iguais entre os gêneros nas empresas", acrescenta o CEO da Mostra de Ideias. Em crescimento constante, o GMI já atingiu atualmente a meta de 50-50 entre mulheres e homens no seu quadro de 16 colaboradores, tornando-se, assim, uma agência com equidade de gênero. Bernardino destaca também que a empresa está preparando três assistentes de comunicação e imprensa para serem futuras heads de setores da agência.

Neste processo de trainee do GMI, iniciado em 2021, o objetivo é oportunizar vagas para profissionais mulheres nos cargos de liderança que estão surgindo com a expansão da empresa. Além disso, o executivo de comunicação quer trazer ainda mais diversidade e promover a inclusão dentro da empresa. Fonte e outras informações: (www.mostradeideias.com.br).

Confira as 10 profissões com melhores salários em 2021

O Banco Nacional de Empregos (BNE) listou as 10 profissões que tem os melhores salários neste começo de 2021: diretor de TI, diretor administrativo financeiro, diretor jurídico, diretor financeiro, plantonista médico, diretor de comércio eletrônico, diretor comercial, diretor hospitalar, diretor executivo e gerente de engenharia. As ocupações listadas seguem a tendência do mercado de trabalho, analisa o CEO do BNE, Marcelo de Abreu.

"A pandemia estimulou maiores contratações na área da saúde, e a transformação digital gerou mais contratações e valorização das vagas no setor de tecnologia", explica. As profissões que mais se destacaram são em cargos estratégicos, principalmente chefias. "As empresas investiram em contratar lideranças especializadas que ajudassem na retomada das atividades e fossem peças importantes para a transformação digital", comenta Abreu.

Confira as 10 profissões e as médias salariais: **Diretor Administrativo Financeiro** - R$ 21.984,00; **Diretor Executivo** - R$ 20.251,61; **Diretor de TI** - R$ 20.103,24; **Diretor Financeiro** - R$ 19.839,56; **Diretor Comercial** - R$ 17.954,88; **Diretor Jurídico** - R$ 17.745,84; **Diretor de Comércio Eletrônico** - R$ 17.158,97; **Gerente de Engenharia** - R$ 15.924,56; **Diretor Hospitalar** - R$ 15.566,96; **Plantonista Médico** - R$ 14.390,94.

O candidato interessado em obter vagas deve se atentar às tendências do setor e buscar qualificação para preencherem essas posições. "É importante que os candidatos prestem atenção nos setores que mais estão contratando e se aperfeiçoem em cursos para abrir um leque de possibilidades", conta Marcelo.

Já o currículo deve ter informações atualizadas, objetividade e atenção aos erros. "É muito comum encontrar currículos desatualizados e com erros de ortografia. Os documentos devem ter informações objetivas e precisas, visto que os recrutadores não gastam muito tempo lendo currículos", finaliza Abreu. - Fonte e mais informações: (www.bne.com.br).

Maioria acredita que raça influencia oportunidades de emprego

Um novo estudo realizado pela Ipsos em 27 países para o Fórum Econômico Mundial avalia o impacto da raça, etnia e nacionalidade no acesso a oportunidades em diversos setores. No Brasil, os resultados são preocupantes. No que diz respeito à empregabilidade, 71% dos ouvidos no país percebem a influência da cor da pele e origem de uma pessoa na obtenção de trabalho. Destes, 41% acham que influencia muito e 30% acreditam que influencia de alguma forma.

Considerando todos os entrevistados, a média global somando as pessoas que responderam que a raça impacta muito e que impacta um pouco na hora de conseguir um emprego é de 65%. Os países que mais notam essa influência são África do Sul (80%), Japão (78%) e Bélgica (74%). Por outro lado, na Malásia (44%), China (50%) e Rússia (54%) o número de respondentes que percebem essa influência é mais baixo.

Assim como o acesso a empregos, as oportunidades para a educação também são impactadas pela raça, etnia e nacionalidade, de acordo com 69% dos brasileiros.

Destes, 36% acreditam que a origem e cor da pele influenciam muito e 33% que influencia de alguma maneira. A média global é de 60%. Somando as respostas "muito" e "de alguma forma", o Brasil ficou em terceiro lugar entre os que mais acham que a raça, etnia e nacionalidade influem nas oportunidades de educação.

Amanda Perobelli/Reuters

No que diz respeito à empregabilidade, 71% dos ouvidos no país percebem a influência da cor da pele e origem de uma pessoa na obtenção de trabalho.

Em primeiro lugar, mais uma vez, ficou a África do Sul (76%) e, em segundo, a Índia (72%). Para os russos (39%), suecos (48%) e poloneses (47%) o impacto é significativamente menor. A influência da raça nos serviços sociais também é percebida mais fortemente no Brasil do que no resto do mundo. Enquanto 68% dos brasileiros acreditam que a cor da pele e origem de uma pessoa pode influir no acesso a esses serviços - sendo que 32% acham que influencia muito e 36% acham que influencia de alguma maneira -, no mundo, o percentual é de 59%.

As nações que percebem maior impacto são África do Sul (74%), Índia (74%) e Japão (70%). Ao final da lista, estão Rússia (41%), Suécia (49%) e Reino Unido (50%).

Perguntados sobre o acesso à moradia, no Brasil, 66% notam a influência da raça - 33% responderam "muito" e 33% responderam "de alguma forma". A média global é de 60%. Novamente, o ranking é encabeçado pela África do Sul (76%), com Índia (74%) e Bélgica (72%) logo atrás. Já o menor impacto percebido está na Rússia (38%), China (44%) e Polônia (46%).

O levantamento online foi realizado com 20.020 pessoas – sendo mil brasileiros – com idade entre 16 e 74 anos de 27 países. Os dados foram colhidos entre 22 de janeiro e 05 de fevereiro de 2021. A margem de erro para o Brasil é de 3,5 pontos percentuais. Fonte e mais informações: (www.ipsos.com/pt-br).

Gerar conhecimento sobre compras públicas é fundamental para a economia

Leonardo Ladeira (*)

A Nova Lei de Licitações, aprovada no Senado em dezembro, promete ser um avanço no mundo das compras públicas

Uma modernização necessária que irá trazer mais transparência, eficiência e economia para o poder público. Mas para que esse cenário se concretize, é preciso difundir conhecimento – tanto para o público do setor como para a sociedade - sobre como funcionam as compras governamentais e sua importância direta na gestão dos recursos públicos.

As compras públicas representam uma fatia em torno de 12% do PIB brasileiro, alcançando mais de R$900 bilhões ao ano em 2019. Entretanto, apesar de termos mais de 20 milhões de CNPJs registrados como ativos no Brasil, menos de 300 mil deles atuam no segmento. Há três grandes motivos para o receio dos empreendedores em investir.

O primeiro deles é o fato de o processo de vender para o governo ter regras diferentes das vendas para empresas privadas, ritos legais que geram certa resistência em empreender nesse tipo de operação. O segundo é o desconhecimento das oportunidades reais que o setor gera: muitos empresários acreditam que há apenas demandas milionárias nas compras públicas, o que não é verdade, pois o segmento abrange também milhares de operações de pequeno porte, muitas vezes abaixo da marca dos R$10 mil.

Para pequenas e micro empresas, por exemplo, existe um leque significativo de benefícios, como uma cota reservada de até 25% para participação nos pregões, determinada pela Lei Complementar 147/2014 a fim de garantir ampla competição com as empresas maiores, e o Decreto 8.538/2015, que determina tratamento diferenciado para os pequenos empreendedores nas contratações públicas de bens, serviços e obras no âmbito da administração pública federal.

Por fim, o medo de não receber o dinheiro pelo que foi vendido e entregue é outro fator que ainda afasta os empresários das compras governamentais - e que também gira em torno da falta de conhecimento da legislação do setor sobre o pagamento de um compromisso público. Há regras claras também para isso e elas estão disponíveis a toda a sociedade.

Fica claro que a falta de informação é um impeditivo para a participação de mais empreendedores nas compras públicas. Vender produtos e serviços para o setor público é uma grande oportunidade de negócios que não pode ser desprezada por empreendedores de qualquer porte. Mesmo em tempos de pandemia, os governos continuam comprando, já que as necessidades de cada município não param e precisam ser supridas.

São demandas que vão desde medicamentos e insumos hospitalares até alimentos para preparação de merendas escolares, sacos de lixo, viaturas, serviços de elaboração e revisão de cálculos judiciais, etc. Os municípios precisam e compram de tudo o tempo todo.

Para facilitar esse volume imenso e contínuo de aquisições, buscando maior economicidade e transparência aos processos licitatórios, o Governo Federal editou em 2019 o Decreto nº 10.024, tornando obrigatória a realização de pregões eletrônicos também para os estados e municípios, sempre que utilizarem os recursos das transferências voluntárias da União.

Elas representam a principal fonte de renda para mais de 90% dos municípios brasileiros. O decreto limita irregularidades nas licitações públicas, de modo que toda a população se beneficia dessas práticas e da adesão de mais agentes. O processo eletrônico de compras é mais fácil, mais ágil e diminui os custos.

Acreditamos firmemente que unindo disseminação de conhecimento especializado com capacitação dos profissionais e a facilidade de realizar as aquisições via plataformas digitais, as compras públicas podem movimentar ainda mais a economia brasileira.

(*) - É CEO do Portal de Compras Públicas govtech detentora da maior plataforma privada de pregão eletrônico do país (https://govtechbrasil.org.br/).

Augusto Velloso

AUGUSTO VELLOSO ENGENHARIA S/A

C.N.P.J/M.F. n. º 05.522.437/0001-09

Sociedade Anônima de Capital Fechado

Relatório da Diretoria - Exercício Encerrado Em 31.12.2020

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas o Relatório da diretoria e as demonstrações contábeis acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, da **Augusto Velloso Engenharia S/A.**

São Paulo, 03 de fevereiro de 2021.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	7.611.408,79	3.065.437,25	Fornecedores	2.273.068,85	5.607.183,90
Contas a receber	15.873.517,66	19.812.940,75	Obrigações trabalhistas	190.153,50	755.712,40
Impostos a recuperar	3.992.227,60	1.698.292,83	Obrigações fiscais	532.581,41	883.040,02
Outros créditos	302.421,09	2.352.884,93	**Total do Circulante**	**2.995.803,76**	**7.245.936,32**
Total do Circulante	**27.779.575,14**	**26.929.555,76**	**Não Circulante**	**11.168.198,86**	**3.754.877,62**
Não Circulante			Conta corrente consórciadas	10.971.319,18	3.536.122,42
Contas a receber	11.678.130,39	11.678.130,39	Parcelamentos e tributos diferidos	196.879,68	218.755,20
Créditos com consórciadas	7.211.585,26	2.615.987,15	**Patrimônio Líquido**	**43.496.992,93**	**40.782.673,56**
Outros créditos	87.551,45	67.894,43	Capital social	35.084.132,00	35.084.132,00
Imobilizado / intangível	10.904.153,31	10.491.919,77	Reserva de capital	392.221,62	263.505,65
Total do Não Circulante	**29.881.420,41**	**24.853.931,74**	Reserva de lucros	8.013.639,31	5.435.035,91
Total do Ativo	**57.660.995,55**	**51.783.487,50**	**Total do Passivo e do Patrimônio Líquido**	**57.660.995,55**	**51.783.487,50**

Demonstrações do Fluxo de Caixa - método indireto (Em Reais)

	2020	2019
Resultado líquido	**2.714.319,37**	**2.791.505,73**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	192.051,24	88.592,69
Decréscimo (acréscimo) em ativos:		
Variação no circulante e não circulante	3.676.295,14	(2.659.211,52)
Acréscimo (descréscimo) em passivos:		
Fornecedores e contas a pagar	(3.334.115,05)	1.008.893,45
Impostos, contribuições e encargos a recolher	(937.893,03)	417.665,69
Caixa líquida gerada pelas atividades operacionais	**2.310.657,67**	**1.647.446,04**
2) Fluxos de caixa originados de atividades de investimentos		
Acréscimos/redução em consórciadas	2.839.598,65	670.969,17
Aquisição de imobilizado e intangível	(604.284,78)	(380.541,07)
Caixa líquida gerada pelas atividades de investimentos	**2.235.313,87**	**290.428,10**
3)Variação no Caixa e Equivalentes de Caixa	**4.545.971,54**	**1.937.874,14**
4) Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa	**4.541.971,54**	**1.937.874,14**
No início do exercício	**3.065.437,25**	**1.127.563,11**
No fim do exercício	**7.611.408,79**	**3.065.437,25**

Demonstrações do resultado dos Exercícios (Em Reais)

	2020	2019
Receitas de obras, serviços e incorporações	81.672.110,55	66.746.337,53
(-) Impostos e contribuições sobre a receita	(6.341.605,86)	(4.324.141,32)
Receitas Líquidas	**75.330.504,69**	**62.422.196,21**
(-) Custo dos serviços prestados e incorporações	(69.812.678,49)	(57.166.310,77)
Lucro Bruto	**5.517.826,20**	**5.255.885,44**
Despesas administrativas	(2.734.399,59)	(2.736.271,80)
Depreciação e amortização	(192.051,24)	(88.592,69)
Lucro Líquido Antes do Resultado Financeiro	**2.591.375,37**	**2.431.020,95**
Receitas financeiras	283.978,94	463.038,27
Despesas financeiras	(161.034,94)	(102.553,49)
Resultado Financeiro	**122.944,00**	**360.484,78**
Resultado Antes dos Tributos Sobre os Lucros	**2.714.319,37**	**2.791.505,73**
Resultado Líquidos das Operações Continuadas	**2.714.319,37**	**2.791.505,73**
Resultado Líquido do Período	**2.714.319,37**	**2.791.505,73**
Resultado líquido do período por ação	0,23	0,23

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em Reais)

	Capital Realizado	Reserva de Capital	Lucros (Prejuizos) Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2017	**35.084.132,00**	**-**	**428.428,69**	**35.512.560,69**
Resultado do exercício	-	-	2.478.607,14	2.478.607,14
Reserva legal	-	123.930,36	(123.930,36)	-
Saldo em 31/12/2018	**35.084.132,00**	**123.930,36**	**2.783.105,47**	**37.991.167,83**
Resultado do exercício	-	-	2.791.505,73	2.791.505,73
Reserva legal	-	139.575,29	(139.575,29)	-
Saldo em 12/2019	**35.084.132,00**	**263.505,65**	**5.435.035,91**	**40.782.673,56**
Resultado do exercício	-	-	2.714.319,37	2.791.505,73
Reserva legal	-	135.715,97	(135.715,97)	-
Saldo em 12/2020	**35.084.132,00**	**399.221,62**	**8.013.639,31**	**43.496.992,93**

A Diretoria

José Maria Augusto - Contador – CRC – 1SP126.202/O-7

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, estão à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Sociedade.

Banco Induscred de Investimento S/A

CNPJ 33.588.252/0001-32

Assembléia Geral Extraordinária - Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas do **Banco Induscred de Investimento S/A** para reunirem-se em Assembléia Geral e Extraordinária, a realizar-se às 13:30 horas do dia 10 março de 2021, em sua sede social, nesta Capital, na Alameda Santos, nº 960, 19º andar, Conjunto 1902, para deliberarem sobre a seguinte "ordem do dia": 1) aprovação e homologação da subscrição do aumento de capital social aprovado na AGE do dia 26 de janeiro de 2021; 2) alteração parcial dos estatutos sociais; 3) outros assuntos de interesse da sociedade. São Paulo, 01 de março de 2021. **André Kissajikian -** Diretor Executivo. **(02, 03 e 04)**

Edital de Citação, prazo 20 dias, Proc Nº 0020993-22.2012.8.26.0462. O Dr. Henrique Berlofa Villaverde, Juiz de direito da 1ª Vara Cível do Foro de Poá/SP. Faz saber aos Manoel Affonso, Antonia Rosa de Jesus, réus ausentes, incertos, desconhecidos e terceiros interessados, que Samuel da Costa Lima ajuizou ação de Usucapião objetivando o imóvel á Rua Ana Nery, Nº 186, Poá, com área de 151,43m2. Alega o autor estar na posse do imóvel de forma mansa e pacífica há mais de 20 anos, por si e seus antecessores, expedindo-se o edital de citação dos supramencionados, para que em 15 dias a fluir o prazo supra, contestem o feito, sob pena de serem aceitos os fatos, nomeando-se curador especial em caso de revelia. Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Poá, 26 de Janeiro de 2021.

Este documento foi assinado eletronicamente por Lilian Regina Mancuso.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 87FC-FEA6-2B7E-C5E2.